



Ernane Rosa Martins
(ORGANIZADOR)

Ciência, tecnologia e inovação:

Fatores de progresso e de desenvolvimento



Ernane Rosa Martins
(ORGANIZADOR)

Ciência, tecnologia e inovação:

Fatores de progresso e de desenvolvimento

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Ernane Rosa Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciência, tecnologia e inovação: fatores de progresso e de desenvolvimento 2 / Organizador Ernane Rosa Martins. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-599-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.997212110>

1. Ciência. 2. Tecnologia. 3. Inovação. I. Martins, Ernane Rosa (Organizador). II. Título.

CDD 601

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A nossa sociedade está em constante evolução, visivelmente percebida no Brasil e no mundo, generalizada em todas as áreas do conhecimento. Esta obra pretende elucidar o panorama atual das organizações relacionando-as com a ciência, a tecnologia e a inovação, apresentando diversas análises sobre questões extremamente relevantes, por meio de seus capítulos.

Estes capítulos abordam aspectos importantes, tais como: os impactos causados pela implementação da BR-158 no cotidiano das comunidades indígenas no Estado do Mato Grosso; o quão a Profissão de Físico Médico é reconhecida ou desconhecida pela sociedade; os desafios enfrentados ao transformar o processo de Pré-Incubação para o formato virtual; a taxa de transferência padrão de oxigênio de um aerador comercial trifásico do tipo aspersão/chafariz 1,5 cv, através dos índices de SOTR (taxa padrão de transferência de oxigênio) e SAE (eficiência padrão do aerador); a análise da eficiência de websites de e-commerce a partir dos resultados de testes de usabilidade e dos dados que abrangem o desempenho dos mesmos na web; análise do Programa de Extensão “Reciclando o dia a dia - Promovendo a Cidadania”; quantificar os compostos Oxidativos e enzimáticos da Peroxidase - POD e Polifenoloxidase - PFO de 4 variedades de lúpulo (Chinook, Cascade, Columbus e EK Golding); análise dos motivos que levaram aos indeferimentos de depósitos de patentes em instituições de ensino, pesquisa e tecnologia no Brasil.

Nesse sentido, esta obra engloba uma coletânea de excelentes trabalhos de extrema relevância, por meio de experimentos e vivências de seus autores, socializando-os no meio acadêmico, proporcionando aos leitores a oportunidade de análises e discussões de textos científicos. Assim, desejamos a cada autor, nossos mais sinceros agradecimentos pela contribuição. E aos leitores, desejamos uma leitura proveitosa e repleta de excelentes reflexões.


Ernane Rosa Martins

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A BR 158 E SEUS IMPACTOS NAS COMUNIDADES INDÍGENAS NO ESTADO DO MATO GROSSO


Stefânia Poliana de Lima Alves
Nayara Katiucia de Lima Domingues Dias
Leandro Ribeiro Miwa
Marcio Marino Navas
Isaac de Matos Ponciano
Rosenilda Maria Moraes Silva
Aline dos Santos Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9972121101>

CAPÍTULO 2..... 15

A FÍSICA MÉDICA E A MECÂNICA QUÂNTICA NO ANONIMATO


Anderson Ellwanger
Renata Pivotto
Beatriz Horst
Jussane Rossato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9972121102>

CAPÍTULO 3..... 27

ADAPTAÇÃO DA PRÉ-INCUBAÇÃO DO PRESENCIAL PARA O VIRTUAL: DESAFIOS E SUPERAÇÕES


Léa Paula Vanessa Xavier Corrêa de Moraes
Carlos Marcelo Faustino da Silva
Joelias Silva Pinto Júnior
Katarine Bertoncello da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9972121103>

CAPÍTULO 4..... 32

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DE UM AERADOR COMERCIAL A DIFERENTES FREQUÊNCIAS


João Gabriel Bordignon Gomes
Cecília Silva de Castro
Luciano Caetano de Oliveira
Carlos Eduardo Zacarkim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9972121104>

CAPÍTULO 5..... 46

ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DE WEBSITES DE *E-COMMERCE*


Jean Michel Galindo da Silva
Maria Irene da Fonseca e Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9972121105>

CAPÍTULO 6..... 59

ANÁLISE DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “RECICLANDO O DIA A DIA – PROMOVENDO A CIDADANIA” SOB A ÓTICA DA INOVAÇÃO SOCIAL


Cláudio Gabriel Soares Araújo
Zenilda Machado Garcia
Kellem Paula Rohãn Araújo
Fátima Regina Zan
Carmen Regina Dorneles Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9972121106>

CAPÍTULO 7..... 73

ANÁLISIS DE VIABILIDAD DE PLANTA DE RECICLADO DE RESIDUOS DE CONSTRUCCION Y DEMOLICIÓN EN LA REGIÓN DE CASTILLA-LA MANCHA (ESPAÑA)

Santiago Laserna Arcas
Rosario Sánchez Gómez
Jorge Cervera Gascó
Carlos Gilarranz Casado
Jesús Montero Martínez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9972121107>

CAPÍTULO 8..... 90

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE ENZIMAS OXIDATIVAS EM PLANTAS DE LÚPULO (*Humulus lupulus* L.) CULTIVADO EM VIVEIRO

Aline Luiza Naduck
Pedro Henrique Ferreira Tomé
Edson José Fragiorge
Marcos Antônio Lopes
Elaine Alves dos Santos
Adriano Ferreira de Figueiredo
Taciane Santana Borges de Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9972121108>

CAPÍTULO 9..... 102

AVALIAÇÃO DA TAXA DE DEPOSIÇÃO DE PRATA PELO PROCESSO DE *ION PLATING*


Felipe Ariel Furlan Canabarro
Níkolos Andrei Furlan Canabarro
Tatiane Pacheco Soares Zamboni
Cesar Aguzzoli
Célia de Fraga Malfatti






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9972121109>

CAPÍTULO 10..... 117

DETECTION LAND USE CONFLICTS THROUGH HIGH PASS FILTER IN SATELLITE IMAGES IN THE MUNICIPALITY OF MEDELLÍN, COLOMBIA

Michael Javier Avendaño Calderón
Edwin Santiago Mora Acuña

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99721211010>

CAPÍTULO 11	132
DOCKER Y KUBERNETES, DIFERENCIAS Y SIMILITUDES: USO Y APORTACIONES EN EL MANEJO DE BIG DATA	
José Ruiz Ayala	
Antonio de Santiago Barragán	
Luis Héctor García Muñoz	
Silvana Flores Barajas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.99721211011	
CAPÍTULO 12	142
ECONOMIC AND FINANCIAL FEASIBILITY OF THE MEXICO - TOLUCA PASSENGER TRAIN	
Luis Rocha Chiu	
Víctor Jiménez Argüelles	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.99721211012	
CAPÍTULO 13	156
ESTUDO SOBRE INDEFERIMENTO DE PATENTES NO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI)	
Clara Angélica dos Santos	
Maria dos Prazeres Costa Santos	
Danilo Batista dos Santos	
Robélius de Bortoli	
Antônio Martins de Oliveira Júnior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.99721211013	
CAPÍTULO 14	169
HUGO WOLF, APROXIMACIÓN A <i>KENNST DU DAS LAND?</i> DEL CICLO MIGNON-GOETHE	
Solanye Caignet Lima	
Samuel Caleb Chávez Acuña	
José Cruz Sánchez Rivas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.99721211014	
CAPÍTULO 15	180
IDOSOS NO MODO ON: UMA RELAÇÃO DE SUPERAÇÃO E DESAFIOS	
Michelle dos Santos Campos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.99721211015	
SOBRE O ORGANIZADOR	182
ÍNDICE REMISSIVO	183

CAPÍTULO 14

HUGO WOLF, APROXIMACIÓN A *KENNST DU DAS LAND?* DEL CICLO MIGNON-GOETHE

Data de aceite: 01/10/2021

Solanye Cagnet Lima

Profesora investigadora de la Licenciatura de Canto de la Universidad Autónoma de Zacatecas, México
<https://orcid.org/0000-0002-5559-2088>

Samuel Caleb Chávez Acuña

Profesor investigador de la Licenciatura en Piano de la Universidad Autónoma de Zacatecas, México

José Cruz Sánchez Rivas

Profesor investigador de la Licenciatura en Trompeta de la Universidad Autónoma de Zacatecas, México

RESUMEN: En este artículo se presentan los resultados de una investigación llevada a cabo por tres profesores del área de Artes de la Universidad Autónoma de Zacatecas. Hugo Wolf es reconocido como el compositor que dio el paso definitivo para la consolidación de la canción alemana, sus herramientas compositivas ponderan la complejidad en la armonización, la declamación y la importancia del texto, y un estilo pianístico sumamente innovador. Nuestro artículo tiene la finalidad de adentrarse una de sus más interesantes creaciones: *¿Kennst du das Land?* última canción del ciclo de Mignon No.9, sobre un poema de Johann Wolfgang Von Goethe, una pieza capaz de demostrar el porqué es valorado como uno de los exponentes más importantes del nuevo *lied* alemán.

Palabras clave: Lied, Wolf, Mignon, declamación, piano.

HUGO WOLF, APPROACH TO *KENNST DU DAS LAND?* OF THE MIGNON-GOETHE CYCLE

ABSTRACT: This article presents the results of an investigation carried out by three professors from the area of Arts in the Autonomous University of Zacatecas. Hugo Wolf is recognized as the composer who took the definitive step for the consolidation of the German song, its compositional tools weigh complexity in harmonization, declamation and the importance of the text, and a highly innovative piano style. Our paper has the purpose of entering one of its most interesting creations: *Kennst du das Land?* last song of the Mignon cycle No.9, about a poem by Johann Wolfgang Von Goethe, a piece capable of demonstrating why he is valued as one of the most important exponents of the new German *lied*.

KEYWORDS: Lied, Wolf, Mignon, declamation, piano.

HUGO WOLF, ABORDAGEM AO *KENNST DU DAS LAND?* DO CICLO MIGNON-GOETHE

RESUMO: Este artigo apresenta os resultados de uma investigação realizada por três docentes da área das Artes em a Universidade Autónoma de Zacatecas. Hugo Wolf é reconhecido como o compositor que deu o passo definitivo para a consolidação da canção alemã, suas ferramentas compositivas pesam complexidade na

harmonização, declamação e a importância do texto e um estilo de piano altamente inovador. Nosso artigo tem por objetivo inserir um de seus criações mais interessantes: *Kennst du das Land?*, última canção do ciclo Mignon nº9, sobre um poema de Johann Wolfgang Von Goethe, uma peça capaz de demonstrar porque é valorizado como um dos mais importantes expoentes da nova *lied* alemã.

PALAVRAS-CHAVE: Lied, Wolf, Mignon, declamação, piano.

INTRODUCCIÓN

La palabra *lied* es un término en alemán, que hace referencia a la canción, la canción de concierto. Generalmente son poemas musicalizados y frecuentemente interpretados por una voz con acompañamiento de piano. Es un término propio del período romántico en Alemania que se refiere a la estructura de la canción. El *lied* es entonces un contraste claro y contundente de lo que hasta ese momento se conocía como el *bel canto italiano* que era bastante más grandilocuente y extrovertido. Todo el período romántico fue testigo de las creaciones de grandes genios de la música que cultivaron este estilo. Uno de los más prominentes y destacados tanto por sus altibajos emocionales y psicológicos, como por la maestría en este género, fue sin duda Hugo Wolf. Aunque a Schubert se le pudiera considerar como el padre del *lied* pues fue capaz de reestructurar su forma y convertirla en un género sumamente relevante, al nivel de la ópera, Hugo Wolf en cambio se le considera el compositor que dio el giro definitivo para la evolución de la canción alemana. Sus herramientas compositivas encarecen la complejidad en la armonización, el trabajo en la declamación y un tratado pianístico sumamente innovador. Esta investigación pretende explorar una de sus más grandes creaciones, la canción: *Kennst du das Land?* Conoces esta tierra?

METODOLOGÍA

Nuestro texto no pretende hacer un estudio musicológico de la canción a la que nos referimos, sino un análisis general de algunos aspectos musicales y del texto de Goethe. Por lo tanto, esto es una investigación parcial de tipo exploratorio y documental que se llevó a cabo con la muestra de la partitura, la exposición del texto y los datos sobre algunas biografías del compositor. Nos hemos apoyado principalmente en biógrafos como Newman (1966), y Schonberg (1982). Otros autores de interés (Gorrell 1993, y Sams 2011) dan luz en torno al contexto histórico del *lied* alemán en el siglo XIX, y específicamente sobre las canciones de Wolf. La pregunta de investigación era: ¿Porqué la canción: *Kennst du das Land?* *Conoces esta tierra?*, constituye por si sola un ejemplo clave para denominar a Hugo Wolf como uno de los compositores de *lieder* más innovadores y vanguardistas de su época.

ASPECTOS BIOGRAFICOS

Hugo Wolf (Windischgraz), imperio austriaco, hoy Eslovenia, 1860 – Viena, 22 de Febrero, 1903) es uno de los compositores de canciones más importante de la última parte del siglo XIX y para muchos el más grande compositor de canciones de ese siglo. Frecuentemente se compara a este romántico tardío con otros dos titanes de la canción alemana: Robert Schumann y Franz Schubert que fueron igualmente prolíficos, creando obras que son estudiadas hasta la actualidad de una manera profunda y con alto contenido filosófico y psicológico.

Wolf compuso alrededor de 300 *lieder*¹, sobre poemas de Goethe, Heine, Lenau, Eichendorff, Mòrike, etc. De su atinada pluma floreció también un Poema Sinfónico, Penteseleia, pero que se interpreta rara vez en salas de conciertos. También compuso varias obras corales y una ópera que no llegó a brillar mucho en los escenarios operísticos: El Corregidor, pero que sin embargo fue un viaje compositivo muy atinado y efervescente para Wolf como lo demuestra en una de sus cartas a Melanie Kòchert, una amiga entrañable con la que mantuvo una larga relación epistolaria: "... Estoy trabajando sin interrupción desde las am7 hasta que anochece y a veces hasta bien entrada la noche.... He llegado al final del segundo acto... creo que la escena con Manuela resultó muy bien... hay algo especial en ella.... Mañana viene la conclusión del segundo acto... No puedo empezar a decirte lo bien que me siento conmigo mismo otra vez"².

Durante su infancia, Wolf recibió las primeras lecciones de música de su padre, llegando a dominar el violín, y adquiriendo conocimientos del piano y la guitarra³. A los quince años, después de abandonar sus estudios en el Conservatorio de Viena, se acercó al polémico compositor alemán, Richard Wagner hasta que, por fin, llenándose de valor, le mostró algunas de sus composiciones. "Wagner se sintió divertido por la veneración que le mostraba el jovencito. Pero no lo rechazó sin más, que es aparentemente lo que hizo Brahms..."⁴ El encuentro con Wagner, aparentemente no surtió demasiado efecto, aunque, al parecer mantuvieron el contacto por mucho tiempo. A lo largo de su vida, Wolf cosechó una intensa admiración por Wagner y Liszt y un completo rechazo por Brahms.

Durante mucho tiempo fue crítico musical del Wiener Salonblatt donde masacraba con sus críticas el trabajo de Brahms, lo que le valió muchos frenos en su carrera, debido a la poca ética con que hacía las críticas sobre uno de los compositores más queridos del momento.

Wolf era indisciplinado y muy inquieto, después de dos años, fue expulsado por el director del Conservatorio de Viena por las duras críticas que Wolf emitía sobre esta Institución. Las fotografías de Wolf nos revelan a un hombre de mirada penetrante y

1 *Lieder* es el término en plural para la palabra "canciones"

2 Wolf, H. *Letters to Melanie Kòchert*. Grasberger F. (compilador). Madison: University of Wisconsin Press, 2003, p. 146-147.

3 Newman, E. *Hugo Wolf*. Dover, New York, 1996, pp.1-2

4 Schonberg Harold, *Los Grandes compositores*, editor Vergara, Argentina, 1987, p. 285

enigmática, “Mira fijamente al fotógrafo con esos ojos negros ardientes e hipnóticos mencionados por tantos de sus contemporáneos, y por lo general está vestido con una chaqueta de terciopelo y una flotante corbata de artista, es un hombre delgado, de aspecto consumido... En el lapso de unos pocos años esta criatura torturada dejó al mundo un legado que elevó a la canción alemana al nivel más alto.”⁵

Las primeras canciones de Wolf datan de 1875 alcanzando su madurez trece años después. Es precisamente este año uno de los que marcaría su vida, pues conoció a Wagner en Viena, y quedó impresionado al escuchar la ópera *Tannhäuser*⁶. De 1888 a 1891 compuso más de 200 canciones sobre poemas de Goethe, Heine, Eichendorff y otros grandes poetas. De 1895 a 1897 compuso otras treinta canciones más justo antes de su desequilibrio mental en 1897, pasando los últimos cuatro años de su vida en un manicomio.

En las composiciones de Wolf nos encontramos claramente con su influencia wagneriana y su estética filosófica, pero el aporte principal de Wolf es que convierte el llamado “Grito de guerra” wagneriano en una expresión de majestuosa intimidad. Gracias a las memorias de su época, sabemos que Wolf cantaba sus propios lieder en el espacio privado, ante un selecto grupo de amigos⁷. En sus cinco grandes ciclos de canciones que compuso entre 1888 y 1896 se exhibe un planteamiento revolucionario dentro del estilo compositivo que hasta ese momento sostenía la canción alemana. Las canciones de Wolf representan un parte aguas entre el modo de composición más “correcto” de Schubert y Schumann y su estilo personal que muestran una pericia con tendencia declamatoria. Las composiciones de Wolf ya no siguen el manejo de la línea melódica basada solamente en lo musical, sino que pone especial atención en la rítmica declamatoria del texto, de la palabra hablada. Wolf pasa a otro nivel con sus composiciones, en donde ya no se resalta la simetría musical que formaba parte del lied. Algunas canciones de Wolf pudieran ser un poco difíciles de asimilar en comparación con las composiciones más conservadoras de Schubert o Brahms. Puede que suenen excesivamente declamatorias y que su construcción armónica no quepa dentro de lo ordinario referido a la canción alemana. Pero como veremos más tarde, son estos detalles precisamente lo que lo convirtieron en un puntal en su género.

ANÁLISIS MUSICAL Y POÉTICO

En la búsqueda continua para relacionar de un modo muy personal la música y la palabra, Wolf se decidió a escoger literatura que contaba profundas historias llenas de contenido psicológico, histórico y/o filosófico y que resaltaron como grandes obras. Uno de estos ejemplos es sin duda, Mignon de Goethe, el escritor alemán que inspiró tanto a contemporáneos como a generaciones posteriores de grandes poetas.

⁵ Ibidem, p. 284

⁶ Newman. Hugo Wolf..., pp.7-8

⁷ Gorrell, L. *The Nineteenth-Century German Lied*. Portland: Amadeus Press, 1993, p. 9.

Goethe publicó la novela de Mignon entre los años 1795 y 1796. Esta novela al parecer está encuadrada en un género al que pertenecen las “novelas para aprender, o novelas de aprendizaje”. En esta novela el protagonista pasa por una serie de eventos que va constituyendo su personalidad a través de todo el texto. Al final de la obra también el personaje de Mignon sufre una transformación física, ética y psicológica que finalmente la conducen por un triste camino. El protagonista es Wilhelm Meister ” En Los años de aprendizaje de Wilhelm Meister los personajes femeninos tienen otro nivel de intensidad, Goethe nos presenta un personaje principal masculino: Wilhelm, y a través de las diferentes etapas de su vida iremos conociendo sus aficiones e intereses; la novela es el relato de su vida, una especie de viaje y en su recorrido va adquiriendo los conocimientos necesarios que le conducirán a la felicidad; en sus años de aprendizaje Wilhelm irá descubriendo el mundo y conseguirá sus metas. Los personajes femeninos, en este caso, son variados e irán apareciendo en las diferentes etapas de la vida de Wilhelm y, de una forma u otra, continuarán con él en las siguientes, adquiriendo significado y ayudándole a que su viaje concluya felizmente. Ninguno adquiere la importancia que, como hemos visto, tiene Lotte para Werther, pero todos, en mayor o menor medida, dejaron su huella en la vida y el ánimo de Wilhelm. Mariana, Filina, Mignon, Aurora, Natalia y Teresa vivirán con él diferentes momentos de su vida compartiendo, o incluso podríamos decir que, condicionando, alguna de sus vivencias”⁸

El personaje de Mignon es, quizás, el más significativo dentro de la novela y su relación con Wilhelm es profunda, la joven adolescente es uno de los más queridos por Goethe y así se lo manifestará al canciller von Müller al confesarle que “había escrito todo el Wilhelm Meister únicamente por ella”⁹.

Es un personaje ambiguo, al parecer en principio Goethe no se decidía sobre su sexo, aunque finalmente le dio sexo femenino, de hecho, la descripción de la primera visión que Wilhelm tiene de ella así lo demuestra:

“[...] Wilhelm subió la escalera que conducía a su habitación cuando de pronto topó con una figura juvenil que enseguida acaparó su atención. Un corto chalequillo de seda con mangas acuchilladas a la española y unos largos pantalones prietos, pero abullonados en su parte superior, le sentaban de maravilla. Sus largos cabellos estaban recogidos en bucles y trenzas en torno a su cabeza. Wilhelm miró sorprendido aquella figura sin poder determinar si era un muchacho o una muchacha”.¹⁰

La muchacha parece tener un enamoramiento apasionado, aunque platónico por Wilhelm, ya que, siendo tan joven, él la ve como a una hija y sus intenciones son de corte paternal. Pero la adolescente desarrolla una dependencia emocional hacia Wilhelm, muy probablemente debido a los abusos que sufrió en la compañía de saltimbanquis. Estas

8 Seguí, V. *Los personajes femeninos en la novelística de Goethe III. Los años de aprendizaje de Wilhelm Meister*. Alenarte, Revista Cultural y Artística, 2009

9 Idem

10 Idem

ansias desbordadas le provocan problemas graves físicos y emocionales que terminan acabando con su corta vida. “El secreto de Mignon no se descubre hasta su muerte al final de la obra, cuando su tío un Marqués italiano, reconoce a su sobrina en el cadáver al que van a dar sepultura, entonces relata a los presentes la triste historia de la niña. Era hija de su hermano Agustín, un religioso enclaustrado virtuoso del arpa, y de Sparata, muchacha de origen desconocido que finalmente resultará hermana de su amante; lo que convierte a Mignon en el fruto de un incesto; la niña será raptada siendo pequeña y la familia no volverá a saber de ella hasta el momento de su entierro, cuando su tío la reconoce.”¹¹

Este personaje que ha servido de inspiración para innumerables canciones y óperas¹² ha sido punto central para las creaciones de grandes compositores que han puesto música a esta historia. Tal es el caso de Beethoven, Hugo Wolf, Karl Zelter, Jean Sibelius, Franz Listz, Fanny Mendelssohn, Chaikovski, Franz Schubert, Robert Schumann y por supuesto Hugo Wolf que escribió cuatro canciones dedicadas a esta obra. La última de las canciones de Mignon, llamada también Mignon IV es de la que haremos referencia. “Kennst du das Land?”- ¿Conoces esa tierra?, Esta canción que es parte del Ciclo No. 9 de canciones de Goethe describe una hermosa tierra, Italia, la tierra que vio nacer a Mignon. Una tierra fértil *que da hermosos limoneros, con brisas gentiles*. En el segundo verso, de aire misterioso, describe una casa con estatuas de mármol. Es precisamente en este verso en donde se deja ver el hecho de que Mignon fue secuestrada y traída a Alemania como una esclava. En esta estrofa, de corte dramático, Mignon desea regresar a los brazos de su protector. Ya en el tercero, describe el viaje que hicieron sus captores a través de peligrosos caminos, habla de montañas, de la mula que regresa a través de la niebla, entre estas metáforas, pudiera estar aludiendo a su misma desaforada ansia que la arrastra hacia los brazos del único hombre que la ha protegido, llamándolo “padre”, cerrando la canción con un ansia evidente.

11 Idem

12 Tal es el caso de la ópera Mignon de Ambroise Thomas, en donde el personaje principal es la adolescente Mignon interpretada por una mezzosoprano.

Kennst du das Land, wo die Zitronen blühn,
Im dunkeln Laub die Gold-Orangen glühn,
Ein sanfter Wind vom blauen Himmel weht,
Die Myrte still und hoch der Lorbeer steht?
Kennst du es wohl?
Dahin! dahin
Möcht ich mit dir, o mein Geliebter, ziehn.

¿Conoces el país donde florece el limonero,
centellean las naranjas doradas entre el follaje oscuro,
una suave brisa sopla bajo el cielo azul,
y hallar se puede al silencioso mirto y al alto laurel?
¿Lo conoces acaso?
¡Hacia allí, hacia allí
quisiera yo ponerme en camino junto a ti, amado mío!

Kennst du das Haus? Auf Säulen ruht sein Dach.
Es glänzt der Saal, es schimmert das Gemach,
Und Marmorbilder stehn und sehn mich an:
Was hat man dir, du armes Kind, getan?
Kennst du es wohl?
Dahin! dahin
Möcht ich mit dir, o mein Beschützer, ziehn.

¿Conoces la casa? Sobre columnas descansa su techo,
la sala resplandece, el aposento brilla
y las estatuas de mármol se alzan ante mí contemplándome:
¿Qué te han hecho, pobre criatura?
¿La conoces acaso?
¡Hacia allí, hacia allí
quisiera yo ponerme en camino junto a ti, mi protector!

Kennst du den Berg und seinen Wolkensteg?
Das Maultier sucht im Nebel seinen Weg;
In Höhlen wohnt der Drachen alte Brut;
Es stürzt der Fels und über ihn die Flut!
Kennst du ihn wohl?
Dahin! dahin
Geht unser Weg! O Vater, laß uns ziehn!

¿Conoces la montaña y su puente alzado entre las nubes?
La mula busca su camino a través de la niebla;
en cavernas habita la antigua raza de los dragones;
¡al abismo se arroja la roca y sobre ella el torrente!
¿La conoces acaso?
¡Hacia allí, hacia allí
se dirige nuestra senda! ¡Oh, padre, pongámonos en camino!

Esta canción posee una magia inigualable, pues su tejido musical nos refiere a diversos momentos emocionales. Posee dramatismo, misterio, desolación, desasosiego, pero casi nunca, calma. De hecho, al final de la misma la incertidumbre nos lleva a analizar si en el supuesto ambiente reflexivo en que finaliza Mignon pudiera distinguir el ensueño de la realidad. La maestría de Wolf en esta composición se demuestra en su propuesta estilizada, con largas frases, evocando a un estilo casi straussiano y al evidente estilo wagneriano. Sus frases nunca suenan prosaicas o mal acentuadas y tanto cantante como pianista pudieran abordar su interpretación como en una especie de trance emocional, utilizando una variada paleta de colores. Aparecen en la misma como leit motiv el verso Dahin, dahin (hacia allá, hacia allá) sobre una serie de acordes impetuosos que suenan como truenos en el piano, hasta la frase declamatoria: ¡Pongámonos en camino!

Ruhiger

Kennst du ihn wohl?

*Im Hauptzeitmass (♩ = ♩),
leidenschaftlich hingebend*

Da - hin!

da - hin - geht un - ser

(♩ wie vorher ♩)

Weg! O Va - ter, lass uns ziehn!

lass uns ziehn!

La parte del acompañamiento de piano es tan importante como la voz y está bellamente concebida con un dominio magistral, precediendo casi siempre a la emoción consecuente de la voz. A veces vemos pasajes de repentina intensidad en movimientos descendentes que preceden el grito de Mignon, construidas con un cromatismo punzante.

Belebt *Ruhiger*
Kennst du es

f *leidenschaftlich* *poco rit.* *p*

Belebt
wohl?

molto cresc. *più f* *poco rit.*

Ruhiger
Kennst du es wohl?

pp *dim.* *f*

Da hin!

da hin! *möcht' ich mit*

p *fp molto cresc.* *f*

*Im Hauptzeitmass (♩ = ♩)
leidenschaftlich hingebend*

Algumas de sus frases expresan un contexto muy maduro expresivamente hablando, por lo que nos hacen dudar que provengan completamente de una adolescente y que la intención emocional y psicológica del compositor haya sido involucrada por instantes, consciente o inconscientemente. La inocencia infantil se pone a prueba en el tratamiento compositivo tan intenso que Wolf procrea. Hay mucho de su personalidad y su supuesta bipolaridad, que nos refiere a un abandono emocional que coincide con la propia historia

personal de Wolf.

Entonces es este un poema visionario y que marca una pauta en contraste con la famosa aria: “Connais tu le pays” de la ópera Mignon de Ambroise Thomas. Ambas refieren a un trabajo melódico audaz y arriesgado convirtiéndose en puntales de su estilo.

Otras cosas interesantes a destacar en esta pieza es el diálogo entre piano y voz que evoca constantemente, con armonías muy atrevidas y una pulsión constante que desde el piano hace que la línea vocal vaya por diferentes caminos. Muchas líneas de tipo descendente se escuchan en esta pieza, como simulando el estado depresivo de Mignon. Frecuentes modulaciones también son comunes como creadas paso a paso, paulatinamente.

Por esta razón este lied de Wolf es una composición enigmática que juega constantemente con la historia y la atmósfera de Goethe pero con una clara y contundente marca wolfiana.

Esta canción es siempre una preferida en recitales de lieder, debido al arrojo pasional con el que puede ser interpretada, dando un sentido muy personal a las largas frases de Wolf. “el intenso poder de la música, aún en la versión para piano, sigue siendo un concepto espléndido más allá de cualquier intento o imagen que otro compositor haya intentado con este poema... Destaca altamente entre las canciones más memorables del mundo.”¹³

COMENTARIOS FINALES

La fuerza creadora de Wolf y su inventiva para redefinir el lied fueron potenciadoras de una nueva visión de lo que a partir de entonces iba a significar la canción alemana. Con Wolf se cierra una época y el final de una evolución. Sus sucesores, Mahler o Strauss, acudieron mejor a la canción orquestada pues la intimidad del lied habría alcanzado su clima máximo en las creaciones de Hugo Wolf.

Así también los poemas de Goethe han sido llevados frecuentemente a la musicalización. De hecho, sesenta y cinco de sus poemas han sido elegidos por más de veinticuatro compositores. Esto es debido a que su poesía se presenta sobradamente cercana a los diferentes dibujos melódicos. Dentro de los poemas que más se han cantado están los poemas de Mignon de Lehrjahre de Wilhelm Meister. Una de estas canciones es la llamada: ¿Kennst tu das Land?

Dentro de todas sus composiciones generalmente audaces, esta canción reúne los requisitos para ser titulada como una de las grandes joyas del género *liederista*.

REFERENCIAS

Blackall, Eric A. and Victor Lange, trans. Wilhelm Meister's Apprenticeship. vol. 9 of Goethe: The Collected Works. Princeton: Princeton University Press, 1989.

¹³ Sams, E. *The songs of Hugo Wolf*. Faber and Faber, 2011, libro digital.

Goethe J. *The Collected Works*. Edited by Blackall, E. A. and Victor Lange. Princeton: Princeton University Press, 1989.

Gorrell, L. *The Nineteenth-Century German Lied*. Portland: Amadeus Press, 1993.

Newman, E. *Hugo Wolf*. Dover: New York, 1966.

Sams, E. *The songs of Hugo Wolf*. Faber and Faber, 2011, libro digital.

Seguí, V. Los personajes femeninos en la novelística de Goethe III. *Los años de aprendizaje de Wilhelm Meister*. Alenarte Revista Cultural y Artística, 2009.

Schonberg H. *Los grandes compositores*. Buenos Aires: Vergara, 1982.

Wheeler, E. J. M. The Mignon Lieder of Goethe's Wilhelm Meisters Lehrjahre: A study of literary background and musical evolution with particular emphasis on Hugo Wolf.", PhD diss., The University of Oklahoma, 1987.

Wilkie, D. P. *Composer's Delineation of Character in Franz Schubert's, Robert Schumann's and Hugo Wolf's Settings of Goethe's Mignon Lieder: A Performer's Guide*. PhD diss. The University of Arizona, 1996.

Wolf, H. *Letters to Melanie Köchert*. Grasberger F. (compilador). Madison: University of Wisconsin Press, 2003.

-www.worldcat.org

-www.Google books

-Google académico

-Dialnet

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptação 10, 27, 65

Análise 9, 10, 11, 1, 3, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 32, 36, 44, 46, 48, 52, 53, 55, 59, 63, 65, 67, 68, 94, 98, 99, 100, 108, 109, 111, 113, 114, 117, 156, 159, 163, 164, 166, 168

Antioxidantes 91

Aquicultura 32, 34, 40, 43, 44, 45

Asfaltamento 3, 4, 9, 10

B

Big Data 12, 132, 133, 137, 138, 139, 140

Bio-Ativos 91

Biomaterial 104

C

Cidadania 9, 11, 59, 60, 61, 63, 66, 68, 69, 70, 71, 72

Compostos 9, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 100

D

Dados 9, 3, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 37, 46, 48, 53, 54, 55, 56, 63, 103, 104, 109, 110, 111, 112, 114, 161, 164, 166, 182

Deposição 11, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Desenvolvimento 2, 1, 4, 5, 6, 11, 12, 14, 15, 26, 28, 31, 32, 33, 44, 47, 48, 49, 50, 57, 59, 60, 63, 64, 66, 68, 69, 92, 95, 100, 104, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 180, 181, 182

Design 43, 44, 46, 47, 57, 91, 143

E

E-commerce 9, 10, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Educação 4, 27, 30, 59, 63, 67, 69, 70, 71, 182

Empreendedorismo 27, 28, 30

Extensão 9, 11, 13, 59, 61, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 142

F

Física 10, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 24, 25, 26, 104, 108, 115, 130, 136, 164, 165, 173

Frequência 17, 18, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 52, 54

H

Heurísticas 46, 47, 51, 54, 55, 56

I

Impactos 9, 10, 1, 4, 5, 6, 11, 12, 42, 71, 79, 84, 85, 86, 161

Incubadora 27, 28, 29, 30

Indeferimento 12, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Informação 16, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 57, 157, 161, 162, 182

Inovação 2, 9, 11, 1, 30, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 157, 158, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 182

Inversor 32, 34, 35, 41, 42, 44

L

Lúpulos 90, 91, 93, 98, 99

M

Medicina 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 92

P

Pandemia 27, 28, 29, 30, 31, 180, 181

Patentes 9, 12, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168

Potência 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 160

Pré-Incubação 9, 10, 27, 28, 29, 30

Produção 1, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 21, 30, 32, 33, 43, 44, 55, 65, 68, 101, 103, 115, 156, 157, 158, 159, 161, 182

Projeto 2, 3, 13, 27, 28, 49, 50, 51, 59, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 72

Propriedade Intelectual 30, 156, 157, 158, 162, 167

R

Radiologia 15, 24, 26

S

Social 11, 13, 27, 29, 30, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 118, 119, 120, 143, 147, 148, 152, 154, 157, 158, 163, 166, 168, 181

T

Tratamento 5, 15, 17, 18, 21, 24, 25, 90, 92, 94, 106, 159

U

Usabilidade 9, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57


Usuário 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 57





V

Virtual 9, 10, 27, 28, 29, 30, 133, 134, 136, 181

W

Websites 9, 10, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57



www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciência, tecnologia e inovação:

Fatores de progresso e de desenvolvimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciência, tecnologia e inovação:

Fatores de progresso e de desenvolvimento